



CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS D CRIANÇA
E DO ADOLESCENTE DE JUNDIAÍ

Secretaria Executiva:
Rua Marechal Deodoro da Fonseca, 504, Jundiaí/SP -
Telefone: (11) 4583-7300
Site: cmdca.jundiaí.sp.gov.br

Fundo Municipal:
PMJ - FMDCA
CNPJ Nº
45.780.103/0001-50
Banco do Brasil - Ag.
340-9 - CC 73.139-0

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, realizada em cinco de Julho de dois mil e treze, às 08h15, em segunda chamada, no CIESP, avenida Navarro de Andrade, s/nº - Vila Hortolândia – Jundiaí – S.P, com a participação de conselheiros e ouvintes, que assinaram o livro de presença de reuniões do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, às folhas 6 verso e 7 frente. Justificou ausência os conselheiros Raquel Semiramis César Menezes (Titular) e seu suplente Roberto Gonçalves de Sá e a conselheira Rita Inês Aparecida Souza Marques. Cumprimentando a todos, a Sra. Presidente Claudia Tofoli Honório agradeceu a presença de todos e declarou aberta a plenária com a leitura da pauta: **1 - Aprovação das atas das reuniões: 21/06/13 2- Deliberação: Resolução Comissão de Registro 3 – Apresentação e Devolutiva dos Secretários acerca das ações previstas pelas respectivas pastas no plano plurianual 4- Informes Gerais** Com o intuito de aguardar a chegada de mais conselheiros a fim de completar quórum para deliberações a Sra. Presidente, solicitou autorização para inversão dos itens apontados na pauta, iniciando-se a para dar ter tempo hábil dos conselheiros votantes chegarem e também por conta dos representantes de 03 Secretarias estarem presentes para expor alguns temas questionados através de ofício sobre algumas ações , as secretarias presentes: Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEMADS), Secretaria da Saúde e Secretaria Adjunta de Esporte e Educação, dando início a reunião, foi pautado o item: **3 – Apresentação e Devolutiva dos Secretários acerca das ações previstas pelas respectivas pastas no plano plurianual** A diretora de planejamento da SEMADS Caroline Domingues Vitti, agradece pela oportunidade de apresentar as ações da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEMADS) junto ao CMDCA, apresenta a Secretária interina Roselaine Mamede, então explica que o PPA é um planejamento, um instrumento orçamentário e que este plano será dividido em programas e eixos, pede desculpas pois não conseguiu trazer valores, pois, ainda estão remanejados, comenta que grande parte do PPA será apresentado , então esclarece que o PPA define a política pública por 04 anos e que junto a ele está integrado alguns programas , e são estes programas que são os grandes eixos de organização de planejamento, o governo de Pedro Bigardi definiu alguns programas que representam todas as intenções do plano de governo dele, então nesta apresentação teremos programas, depois do item programa tem ações, depois das ações tem as metas-físicas ou numéricas, e em seguida tem os planos de trabalho, hoje nós temos o Fundo Municipal de Assistência Social, e, ação que é o Fundo Municipal dos Direitos da Crianças e do Adolescente, comenta que a SEMADS ainda está trabalhando para trazer o Fundo Municipal do Idoso, de uma forma geral a Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Ação Social vai trabalhar com ações de dois fundos, então as primeiras ações são aquelas que usarão recurso do Fundo Municipal de Ação Social. Após detalhar cada eixo e respectivamente seus programas (Conforme Anexo), ela expõe que é de responsabilidade de toda secretaria manter essas ações e a estrutura de funcionamento das ações. A conselheira Creuza Aparecida Claudino questiona se existem números indicadores sobre o trabalho infantil no município de Jundiaí, a Diretora Caroline Vitti responde dizendo que é um pouco difícil obter esses dados, mas que estão fazendo busca ativa, a Sra. Presidente ressalta que a grande dificuldade de obter esses dados é devido ao baixo índices de denúncias, o próprio Ministério do Trabalho não possui esses dados de trabalho infantil atualizados, novamente a conselheira Creuza Aparecida Claudino comenta que se foi incluído esse assunto nas ações do PPA é preciso ter os dados numéricos. A diretora Caroline Vitti diz que essa discussão é muito valiosa e que devemos ir buscar mais e mais dados, a Sra. Secretária Interina Roselanie Mamede comenta que o próprio MDF aponta um número, ele se baseia no censo de 2010, o município tem que correr atrás e buscar esse número, a conselheira Rose Meire Mendes de Almeida, cita que está participando de um curso a distancia sobre exploração infantil, e pede ajuda do CMDCA para buscar mais informações sobre trabalho infantil, a conselheira Maria Aparecida Ribeiro da Costa diz que a vigilância precisa estar junto na busca desses indicadores de trabalho infantil, pois a situação vai além disso, temos que sensibilizar esses adolescentes, precisamos fazer uma ação conjunta entre as secretarias, pois este assunto é muito sério. A ouvinte Sandra Guilherme, diz que é uma fala do executivo e que é preciso recurso financeiro às famílias para não deixar crianças e adolescentes trabalhando nas ruas, a Diretora Caroline Vitti retorna sua apresentação descrevendo os programas e as ações previstas e conclui com a informação que o valor

estimado para todas as ações do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente é R\$ 785.000,00/ano, relevando ser apenas uma previsão. A Sra. Presidente passa a palavra ao diretor e representante da Secretaria Municipal Adjunta de Esportes, o Sr. João Guilherme Máfia, onde ele começa sua apresentação dizendo que na pasta da secretaria tudo envolve a criança e o adolescente, pois na secretaria as crianças e os adolescentes são prioridades, apenas 1% ou 2% do orçamento da secretaria são destinados aos idosos ou público da maior idade ou terceira idade como são chamados, como todos sabem a secretaria de esportes hoje é vinculada a Secretaria de Educação, não é uma secretaria autônoma, por isso tem um limite em relação ao orçamento e agora com esta nova gestão, estamos em trâmite para mudarmos para uma secretaria independente, lembrando que é um salto muito grande e que requer um alto orçamento. Hoje temos 18 (dezoito) centros esportivos que estão espalhados pelo município e mais 04 centros já estão sendo implantados em bairros de vulnerabilidade e em relação aos centros esportivos que já existem, a secretaria está levantando dados sobre a estrutura de cada um deles para futuramente passar por reformas, já resgatamos as escolinhas de esportes para maior participação das crianças e hoje conseguimos atender aproximadamente 3.500 crianças por mês nos centros esportivos, com professores de todas as modalidades esportivas. O diretor cita alguns projetos da secretaria: **1) Projeto Circuito de Esportes**, o qual foi iniciado por ter algumas modalidades apenas oferecidas no centro esportivo Bolão, esse projeto será responsável em levar algumas modalidades que não eram oferecidas em determinados bairros, a modalidade já colocada em execução é o Tênis, e para surpresa hoje temos 320 (trezentos e vinte) crianças presentes. Será por 3 (três) meses por enquanto para sentir como está a idéia, e dar seqüência às demais modalidades esportivas. **2) Contemplação de taxas de federação**. Essas taxas saem do empenho da secretaria e servem para cobrir as despesas com os atletas nos jogos. **3) Contratação de profissionais**. **4) Lutas**. **5) PEAMA** (Programa de Esportes e Atividades Motoras Adaptadas), nossa meta é aumentar o atendimento, e que deixe de ser atendido apenas no Bolão e sim que se estenda para outros bairros periféricos. **6) Torcendo por Jundiáí**, no qual pegamos crianças e adolescentes e com um ônibus as levamos para assistir jogos. Esse contato com o esporte é muito importante. O diretor João Guilherme, diz que hoje a secretaria dispõe de apenas R\$1.000.000,00 para investimento, ou seja, pouco. Nossa prioridade é a manutenção e formação do profissional. A conselheira Creuza Aparecida Claudino diz que a grande preocupação dela é, e quando esses recursos acabarem? Como ficará Jundiáí? Pois sabemos que essa cidade tem muito dinheiro. João Guilherme diz que se um dia acabar esse auxílio federal os municípios possuem a lei de incentivo ao esporte. Creuza Aparecida Claudino defende a ideia de contratação de profissionais, com abertura de concursos, mas diz ser totalmente contrária a terceirização dos serviços e a contratação de cargos de confiança. O diretor João Guilherme também concorda com a conselheira Creuza Aparecida Claudino, que é necessário ter funcionários efetivos para que seja exigido trabalho. A conselheira Rose Meire Mendes de Almeida questiona se há um perfil dessas crianças que estão hoje nesses projetos? Pois tem uma parcela da população que acaba ficando sem atendimento devido aos horários de trabalho de seus pais, que não podem levá-los para as atividades durante a semana. João Guilherme responde dizendo que as atividades em sua maioria são realmente de 2^{af} a 6^{af}, mas que tem que ter ciência que o município não é um clube esportivo. Há algumas limitações para acompanhar esses atletas, em questões financeiras, a conselheira Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa comenta que o Bolão é distante e fora de mão para algumas pessoas, o Romão de Souza tem uma agenda lotada, então a criança e o adolescente não tem oportunidade de praticar esporte aqui em Jundiáí. Por que a agenda do Romão de Souza é tão lotada? João Guilherme, diz que aqui no município apenas a quadra interna do Romão de Souza tem as medidas oficiais exigidas pela federação esportiva, é preciso reformas nas quadras dos centros esportivos para desafogar a agenda desse centro esportivo. Seguindo a apresentação a representante da Secretaria Municipal de Saúde e conselheira Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa diz que a secretaria trabalha com indicadores com objetivo de atingir metas (em anexo) e que a criança e o adolescente é sem dúvidas uma preocupação constante para todos e que os cuidados precisam ser desde a gestação. A pediatria não tem como ser desvinculada de outros assuntos da secretaria, pois é a base de tudo, uma vez que os cuidados começam desde a gestação. A conselheira Creuza Aparecida Claudino argumenta e as gestantes em vulnerabilidade, moradoras de rua vocês conseguem saber o quem elas comem? Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa responde dizendo sim, elas são acompanhadas pela secretaria e conta com a ajuda do Conselho Tutelar, Guarda Municipal, orientadoras, assistentes sociais e funcionários da SEMADS. A conselheira Simone de Andrade Pligher questiona sobre a depressão pós-parto? Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa diz que já há o protocolo de pré-natal, agora com a implantação a secretaria de saúde já colocou o aspecto emocional, as equipes hoje são orientadas para prestar um serviço e chegar preparados onde estiver a mãe gestante ou a mãe com o recém-nascido, a equipe sempre terá um olhar primeiramente para a mãe, justamente para avaliar seu aspecto emocional. A conselheira Simone de Andrade Pligher continua

sua pergunta, agora sobre violência contra a mulher, como fica essa questão de psicoterapia? Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa conta que há o serviço chamado Saúde do Homem e da Mulher que cuida desses casos de violência doméstica. A representante da secretaria de saúde comenta que em relação ao PPA a secretaria ainda está em construção do mesmo, e que o PPA do CAPSI será o mais voltado para criança e adolescente no município, mas que também está em fase de construção. A conselheira Creuza Aparecida Claudino, pergunta em relação às doenças respiratórias, a secretaria de saúde tem alguma interface com a habitação? Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa responde que há sim essa interface e que já foi identificado um vírus específico do município de Jundiá. O ouvinte Marcos Luís questiona no caso de crianças com dislexia que o município sem ter condições de atender essa criança, que ao encerrar o ensino fundamental I sai da escola do município e vai para listagem do estado, mas o mesmo também não tem condições de atendê-la? Creuza Aparecida Claudino argumenta o que o poder público pensa para atender essa demanda? Qual o investimento real para essas questões? O ouvinte Marcos Luís diz que a uma expectativa muito grande para construir uma ligação, uma interface com a SEMADS e outras secretarias, pois é preciso trabalhar juntos, é um desafio muito grande, acrescenta que em Janeiro teve uma notícia que o choque, um adolescente faleceu trabalhando num ferro-velho num domingo à noite, fiquei pasmo com a notícia, quantos adolescentes ainda precisarão morrer para serem tomadas providências? Se é de família de alto poder aquisitivo a mídia pública, se não, o descaso é bem visível. A conselheira Creuza Aparecida Claudino diz que a escola e os educadores são importantes interlocutores nesses apontamentos. Dra Maria Aparecida Ribeiro da Costa questiona o que acontece em relação ao Estado, será que é porque é tão ausente nos nossos debates? Ou porque é tão difícil chegar até um representante da Secretaria de Educação do Estado? A conselheira e representante da Secretaria Municipal de Saúde diz que foi seu suplente Alexandre Moreno Sandri que elaborou a apresentação do diagnóstico conforme consta em anexo. A Sra. Presidente do CMDCA Claudia Tofoli Honório continua a reunião dizendo que foi enviado ofício às Secretarias de Educação e Cultura mas que seus representantes não estiveram presentes. A conselheira Creuza Aparecida Claudino expõe que não vê interface da secretaria dela com outras secretarias, é uma pena. A presidente expõe rapidamente o ofício resposta do ofício enviado pelo CMDCA à Secretaria de Educação, e diz que na próxima reunião gostaria muito da presença de um representante deles e diz que o povo de Jundiá quer e precisa de mudança, nossas reuniões estão sempre cheias, com pessoas de boas ideias, por isso não podemos cochilar, vamos continuar com essa força, precisamos cobrar das secretarias mais participação para termos um caminho e seguir nosso planejamento. Essa semana vocês receberão a nossa programação para dia 13 de Julho que será diferente, será no Parque da Cidade. Em relação à ata do dia 07/06/13 o termo pedido já foi inserido e que o Dr. Jefferson Barbin Torelli, Juiz da Vara da Infância e da Juventude já está ciente do caso, mas que sem provas e informações concretas não pode por enquanto fazer muita coisa, precisa de subsídios, o Dr. Juiz da Vara da Infância e da Juventude pede para fazer um ofício relatando o que foi falado na reunião, anexando cópia da ata da reunião que foi levantando o assunto, a seguir passou para o próximo item da pauta: **1- Aprovação da ata da reunião do dia 21/06/13** Após a leitura da pauta, a senhora presidente colocou para aprovação a ata da reunião do dia 21/06/13 e não havendo questionamentos a respeito, a mesma foi aprovada. Dando seqüência a reunião, o item **2- Deliberação: Resolução Comissão de Registro** A Sra. Presidente do CMDCA faz uma breve leitura sobre o Resolução da Comissão de Registro, dizendo que agora o prazo de vencimento dos certificados emitidos permanece de 12 meses, mas, contados a partir da data de emissão do último. O conselheiro Ricardo Marge sugere a extensão do prazo de validade dos certificados para 24 meses. Aberto para votação fica aprovada a modificação do prazo de validade dos certificados para 24 meses, observando-se, a qualquer tempo, o dever de atualização do cadastro das entidades junto ao CMDCA em caso de alteração. Esta medida terá validade a partir da data da publicação da Resolução. **4- Informes Gerais** O conselheiro Daniel Rossin Polo informa que o SENAC de Jundiá está com novos cursos para quem interessar poderá ter mais informações acessando o site www.sp.senac.br/jundiai. Nada havendo mais a tratar, a Senhora presidente declarou encerrada a presente reunião convidando a todos para a próxima que será realizada no Auditório do Parque da Cidade em 13 de julho de 2013. Eu, Nínive de Paula Bueno, secretária “ad hoc” _____ lavrei a presente ata, que, depois de aprovada pela Assembleia, segue para assinatura do presidente.

Claudia Tofoli Honório
Presidente CMDCA - Jundiá